

# Minas Gerais atinge 9 GW e supera mais de 150 países em geração de energia solar

Sex 30 agosto

Minas Gerais celebra marco histórico na trajetória rumo à transição energética sustentável ao atingir, nesta semana, a marca de 9 GW de potência fiscalizada em energia solar fotovoltaica.

Resultado de ações do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), a geração não só destaca o estado no cenário brasileiro, mas também Minas Gerais à frente de mais de 150 países em termos de capacidade instalada de energia fotovoltaica.

Essa potência fiscalizada se refere à capacidade máxima das unidades em operação – diferentemente da outorgada, que considera a potência no ato da concessão – e resulta de 5,00 GW de geração centralizada e 4,01 GW de geração distribuída.

A geração atual é capaz de abastecer aproximadamente 6 milhões de residências, com um consumo médio de 170 kWh/mês – conforme parâmetros da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) –, atendendo cerca de 18 milhões de pessoas.

O governador Romeu Zema destaca que essa potência corresponde a 65% da capacidade da Usina Hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo.

□

**"Minas Gerais se consolida, ainda mais, como líder nacional na produção de energia solar. As grandes usinas fotovoltaicas que estão instaladas aqui no nosso estado respondem por um terço de toda a produção brasileira. Tudo isso graças ao programa Sol de Minas, que estimula**

# empreendimentos solares e promove a atração de empresas do setor", enfatiza o governador mineiro.

□

## Sol de Minas

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Minas lidera o ranking nacional com a maior concentração de usinas fotovoltaicas. Isso é resultado do Sol de Minas, projeto criado pelo Estado em 2019, que estimula empreendimentos solares e promove a atração de empresas, proporcionando a adoção de sistemas de geração distribuída por parte de residências, comércios, indústrias e propriedades rurais.

Entre suas frentes de atuação, o Sol de Minas promove a capacitação dos gestores municipais para a atração de investimentos e criação de políticas públicas para o setor solar e a elaboração do Atlas Solarimétrico, em conjunto com a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), com oportunidades e conexões no estado.

O Sol de Minas também promove a adoção de incentivos fiscais para produção de energia elétrica de fontes renováveis e a simplificação do procedimento de licenciamento ambiental para geração de energia solar no estado.

Após a implementação do projeto, Minas passou de 518,55 MW de potência instalada em energia fotovoltaica, em 2018, para 9.001,79 MW, em 2024, um crescimento de mais de 17 vezes.

## Destaque no cenário nacional

Minas lidera a produção nacional de energia solar centralizada, com cerca de 33,44% da produção do país. Em relação à geração distribuída, o estado só fica atrás de São Paulo (4,45GW).

“Essa notícia reforça o nosso protagonismo em energia solar e o compromisso do Governo de Minas na corrida pela descarbonização da matriz energética. Além de ser um avanço significativo em sustentabilidade, estamos falando de uma economia verde que já gerou R\$ 75 bilhões em investimentos privados e mais de 6 mil empregos no setor”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Além disso, o setor mineiro se destaca na potência outorgada para geração de energia solar no Brasil, com aproximadamente 5 GW, o que supera a soma dos estados que ocupam o segundo e terceiro lugares nesse ranking: Bahia (2,4 GW) e Piauí (2,1 GW).

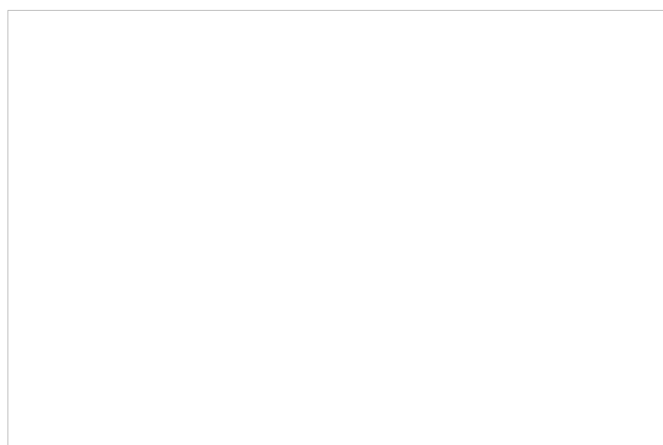
Ainda, a capacidade instalada de 9 GW em energia solar no estado corresponde a 80,18% da

potência da maior usina hidrelétrica do Brasil, Belo Monte (11,2 GW), e supera a capacidade da segunda maior, Tucuruí (8,5 GW).

Esses 9 GW também ultrapassam a capacidade somada das três maiores geradoras de energia elétrica de base fóssil em operação no país, que totalizam 8,5 GW: Petrobras, Eneva e Usina Termelétrica GNA I.

## Energia limpa em toda Minas Gerais

Com 5 GW de geração centralizada de energia, o setor representa 23,35% da matriz elétrica do estado. Essa geração está distribuída em 26 municípios, com 139 empreendimentos em operação e mais 75 a serem construídos, adicionando mais 3,08 GW à matriz mineira. Além disso, 722 empreendimentos de geração centralizada aguardam o início das obras, totalizando 33,16 GW de potência outorgada.



Assim, todos os 853 municípios de Minas Gerais serão contemplados com ao menos uma unidade de geração de energia solar fotovoltaica. Dos 834 empreendimentos em fase de construção ou não iniciados, 810 são de geração solar.

(BDMG / Divulgação) A Remotia, empreendimento com usinas fotovoltaicas em Baldim,

Região Metropolitana de Belo Horizonte, é um desses negócios, que está há seis anos no mercado. O sócio-diretor da empresa, Ricardo Castro, conta que, entre as fases de construção e operação, ao menos 60 empregos diretos foram gerados, o que só foi possível graças às políticas públicas do Governo de Minas.

"Quando a gente começou, a [Invest Minas](#) foi fundamental nos apoiando junto aos órgãos do Governo para viabilizar o negócio, com as outorgas junto à Cemig, os licenciamentos ambientais e até a isenção do ICMS. Além disso, contamos com o apoio do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), que contribuiu com o financiamento das usinas. Realmente foi uma atuação efetiva do Estado", afirma.

Essas medidas reiteram o compromisso do Governo de Minas em zerar as emissões de carbono líquidas, pactuado através do Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (Plac-MG) e da adesão ao [Race to Zero – em que Minas foi o primeiro ente subnacional latino-americano a participar](#).

"Estamos satisfeitos e felizes com os resultados que temos nesse mercado, que é um mercado que veio para ficar. E Minas tem sido bem favorável a isso", completa Ricardo Castro, sócio-diretor da Remotia.

## Fomento a projetos

Empresários e prefeituras que desejam desenvolver projetos de energia solar em Minas Gerais podem contar com linhas de crédito específicas para essas iniciativas. De 2019 até agosto de 2024, ao ampliar as linhas de crédito para o setor, o BDMG viu a procura por projetos para produção de energia renovável dar um salto.

Em 2019, por exemplo, foram desembolsados R\$ 37,3 milhões com esse objetivo. Já em todo o ano passado, foram R\$ 250,9 milhões em financiamentos, crescimento de mais de 500%.

O BDMG oferece linhas diversificadas com esse foco. De 2019 até o mês de agosto deste ano, 215 dessas iniciativas foram financiadas, somando R\$ 620 milhões em créditos liberados. Juntos, de 2019 até o momento, esses projetos produzem 390 mil MWh/Ano de energia limpa para o estado.

Os projetos financiados estão em todas as regiões de Minas, com destaque para as regiões Norte, Sul e Central, que reúnem metade dessas iniciativas.